

FOLHA FECOMÉRCIO

Revista do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas | Ano XX | Nº 189 | Outubro de 2019 | Maceió | Alagoas



#euValorizo

Sistema Fecomércio mobiliza a sociedade alagoana em apoio ao Sesc e ao Senac

página 8

Sesc Instituição promove Sonora Brasil resgatando tradições página 15

Senac Fórum de Aprendizagem reúne instituições em defesa da Lei do Aprendiz página 18

Entrevista Gilton Lima assume presidência do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas página 6

Artigo ICMS ST e o Lucro pelo Simples Nacional página 22

Valorize também!

São inúmeras as histórias que nos chegam de transformação social; verdadeiros exemplos de superação por meio da educação, do esporte, da assistência social e tantas outras áreas que, com seus projetos e ações, contribuem para valorizar pessoas, transformar vidas.

O Sesc cria oportunidades para que pessoas desenvolvam o seu potencial, por meio do acesso à cultura, educação, saúde, esporte, lazer e assistência. São o incentivo à leitura, à difusão das artes, à promoção e prevenção da saúde, o protagonismo ao idoso e outras ações que dão corpo a esse trabalho. O Senac ultrapassa os limites de sua missão, que é educar para o trabalho, e assume a posição de agente transformador da sociedade por meio da educação, com programações presenciais e à distância, além das ações de gratuidade que ampliam o acesso à educação profissional.

Em Alagoas, essas entidades desenvolvem esse trabalho há 71 anos. E cada ação só foi possível graças aos empresários do comércio de bens, serviços e turismo. Ao contribuir para o Sistema Comércio, cada um contribuiu para a educação, transformação e desenvolvimento do país.

Conscientes da importância de nossas ações para milhares de brasileiros, gostaríamos de continuar a desenvolver nossa missão com a mesma qualidade, levando aos beneficiários e usuários do Sistema Comércio aquilo que de melhor fazer: transformar vidas. Por isso, convidamos vocês a

se engajarem na campanha #euValorizo e assinarem o abaixo-assinado em apoio à atuação do Sesc e do Senac. Acesse o site <http://valorizaobrasil.com.br> e apoie essa causa.



Gilton Lima

Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas

Presidente

José Gilton Pereira Lima

1º Vice-presidente

Valdomiro Feitosa Batista

Delegado representante junto à Confederação Nacional do Comércio

José Gilton Pereira Lima

Diretora Regional do Sesc Alagoas

Maria Ivanilda da Silva

Diretora Regional do Senac Alagoas

Telma Maria Ribeiro Guimarães

Conselho de representantes

Wilton Malta de Almeida

José Gilton Pereira Lima

Valdomiro Feitosa Batista

Arthur Georges Guillou

Ana Luíza Araújo Freire Soares

Adeildo Sotero da Silva

Nilo Ítalo Zampieri Júnior

José Antonio Vieira

Sindicatos Filiados

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos

Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de Alagoas

Sindicato do Comércio Varejista de Penedo

Sindicato do Comércio Varejista de União dos Palmares

Sindicato do Comércio Varejista de Arapiraca

Sindicato do Comércio Varejista de Palmeira dos Índios

Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado de Alagoas

Sindicato da Habitação de Alagoas

FOLHA
FECOMÉRCIO

Ano XX | Nº 189 | Outubro de 2019

Redação Fecomércio

Fabiana Barros | MTE 712-AL

Sandra Peixoto | MTE 695-AL

Redação Sesc

Patrícia Castro | MTE 864-AL

Karla Sarmiento (estagiária)

Lucas Litrento (estagiário)

Redação Senac

Cristiane Calaça | MTE 1.086-AL

Lyara Munt | MTE 1.735-AL

Projeto Gráfico e Diagramação

Clauderlan Vilela | MTE 1.574-AL

Impressão

Grafmarques

Tiragem

500 exemplares

Endereço

Rua Professor Guedes de Miranda, 188

Farol, Maceió, Alagoas

CEP 57055-220

Contato

(82) 3026-7200

comunicacao@fecomercio-al.com.br



Capa

#euValorizo **8**

Seções

Editorial // Valorize também! **3**

Entrevista // Nova liderança **6**

Artigo // ICMS ST e o lucro pelo Simples Nacional **22**

Fecomércio

#euValorizo **8**

Reforma Tributária **10**

Reunião **11**

Sesc

Sesc das Artes **14**

Sonora Brasil **15**

Educação em Saúde **16**

Autoestima do idoso **17**

Senac

Evento **18**

Oportunidade **20**

Caso de sucesso **21**

Nova liderança

Gilton Lima assume presidência do Sistema Fecomércio e aposta em uma gestão compartilhada



Empresário consolidado do ramo de material de construção, Gilton Lima integra a diretoria da Fecomércio desde 2006

O empresário Gilton Lima assumiu a presidência do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac no dia 14 de outubro para cumprir o mandato até junho de 2022. Lima nasceu em Propriá (SE), onde começou sua vida empresarial e integra a diretoria da Fecomércio desde 2006. Empresário consolidado do ramo de material de construção, com lojas na capital e no interior. Em 2016, recebeu o título de Cidadão Honorário de Palmeira dos Índios; um reconhecimento por buscar melhorias à classe empresarial do município. Durante anos, foi vogal na Junta Comercial do Estado de Alagoas. Também integra o Conselho Estadual do Desenvolvimento Econômico (Conedes).

Para ele, atuar no comércio requer habilidade e trato que são amadurecidos ao longo do tempo. “Comecei muito cedo no ramo, inexperiente, mas com vontade de transformar a

minha realidade. Tomei tanto gosto pelo comércio que acabei me engajando em entidades representativas”, avalia. O novo presidente do Sistema Fecomércio afirma que vai continuar trabalhando com o mesmo empenho e atribui o crescimento da atuação do Sistema Fecomércio Alagoas a um trabalho de equipe.

Folha Fecomércio - Quais serão as prioridades da gestão Gilton Lima?

Gilton Lima - Manter a excelência dos nossos produtos e serviços, além de ampliar - ainda mais - a quantidade de cursos oferecidos pelo Senac e de alunos que possam ter acesso à educação profissional que possibilite ao mercado de trabalho. No Sesc, consolidar, cada vez mais, o Programa Mesa Brasil, as ações de cultura e lazer e as áreas de saúde, educação e assistência. Além de continuarmos firmes nos trabalhos de representação da Feco-

mércio no cenário político e econômico a nível estadual.

Folha Fecomércio - Na sua opinião, qual o papel do sindicato patronal?

Gilton Lima - Conhecer as necessidades dos seus representados e trabalhar na perspectiva de atendê-los. Para tanto, a profissionalização se faz essencial nesse contexto. Por isso, temos o braço forte que é o Senac com esse propósito.

Folha Fecomércio - O senhor é presidente do Sindilojas Palmeira desde 2005. Como o sindicato vem atuando em benefício da classe empresarial?

Gilton Lima - Buscamos parcerias que viabilizem atender as demandas do empresariado. Sabemos o quanto é importante filtrar informações realmente relevantes para o empresário com a velocidade da tecnologia e as

mudanças de comportamento da sociedade. Por isso, apostamos em trazer palestras e cursos que possam contribuir com os nossos representados. Realizamos também campanhas promocionais em datas comemorativas. Outro ganho, foi o início das atividades do Posto Avançado do Senac, a certificação digital com a Fecomércio e inúmeros projetos tendo como parceria o Sesc, a exemplo do Música e Arte na Praça e o Brincando na Praça.

Folha Fecomércio - A campanha Natal Compartilhado está em sua quarta edição e já é consolidada em Palmeira dos Índios. A que o senhor atribui esse fato?

Gilton Lima - O comércio precisa de incentivos. Temos no Natal a melhor data de vendas do ano. Em paralelo, sabemos que tem comércio com grande potencial atrativo próximo da nossa região, sendo um concorrente de peso. Então, a nossa intenção é manter os consumidores de Palmeira consumindo na nossa cidade e ainda atrair os consumidores dos municípios do entorno para a Princesa do Agreste.

Folha Fecomércio - Na opinião do senhor, quais os maiores desafios que os empresários enfrentam hoje para a sobrevivência das empresas?

Gilton Lima - Sem dúvida alguma é a tributação. A Reforma Tributária, colocada em pauta pelo Governo Federal, deverá ajudar o setor produtivo justamente porque reduzirá a carga tributária dos empresários. Ou seja, irá permitir preços mais atrativos para o mercado, o que, de certa forma, ajuda aos empresários locais a competir com produtos importados.

Folha Fecomércio - Na sua opinião, a Reforma Trabalhista de fato ajudou o empresário?

Gilton Lima - Entendemos que sim porque flexibilizou a possibilidade de contratação intermitente, tornando o pagamento também flexível por dia de trabalho. Sem dúvida, contribuiu na redução dos custos do empresário. A ampliação da contratação temporária - de três para seis meses - também tem ajudado ao empresário a adicionar trabalho sem a rigidez de ter que demitir os seus colaboradores, ou se-

ja, aumenta a rotatividade do emprego, mas facilita a possibilidade de adquirir mão de obra, quando necessário.

Folha Fecomércio - A CNC lançou a campanha #euValorizo. Qual é a importância dessa campanha?

Gilton Lima - Quem conhece o trabalho ou é beneficiado com as ações e os serviços do Sistema Comércio sabe da sua contribuição. Então, a campanha tem o propósito de valorizar esse trabalho que acontece em todo o País. O Sistema Comércio faz parte da vida de milhões de brasileiros, seja na oferta de cursos profissionalizantes, nas atrações culturais ou no acesso a ações de saúde e qualidade de vida e na defesa e representação dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo.

Em Alagoas, fizemos o lançamento da campanha na Fecomércio no dia 7 de outubro. Desde então, estamos fazendo um trabalho no sentido de mobilizar as redes sociais, ações para divulgar a campanha e também colher assinaturas para o abaixo-assinado. Entre algumas, durante a carreta da Campanha Natal Compartilhado, no município de Palmeira dos Índios, no atendimento dos serviços do Sesc e do Senac no Calçadão do Comércio de Maceió aberto à população em geral e no estande exclusivo para divulgar a campanha durante a IX Bienal Internacional do Livro de Alagoas, de 1º ao dia 10 de novembro no tradicional bairro do Jaraquá, em Maceió. Além disso, estamos mobilizando a bancada federal de Alagoas para que possam aderir à nossa campanha.



Presidente ressalta o trabalho sério e compromissado do Sistema Fecomércio

#euValorizo

Sistema Fecomércio Alagoas mobiliza a sociedade campanha #euValorizo. Ações buscaram engajamento no abaixo-assinado em apoio ao Sesc e ao Senac

Educação, transformação e desenvolvimento. Estas palavras representam a atuação do Sistema Comércio em todo país, encabeçado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Essa atuação foi apresentada pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas aos frequentadores da 9ª edição da Bienal Internacional do Livro de Alagoas, entre os dias 1 e 10 de novembro.

No espaço montado no Espaço Armazém, no histórico bairro de Jaguaruá, colaboradores do Sistema buscarão conscientizar a população sobre a atuação do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). A ideia é engajar as pessoas na assinatura do abaixo-assinado em apoio à atuação destas instituições; uma ação da campanha nacional #euValorizo, que vem mobilizando todo o Sistema Comércio, composto pela CNC, Federações, Sindicatos, Sesc e Senac. Em Alagoas, foi lançada no dia 5 de outubro, inicialmente mobilizando pelas redes sociais.

Pouco antes de levar a campanha à Bienal, a Fecomércio realizou (01/11) uma ação no comércio de Palmeira dos Índios divulgando o movimento. A iniciativa aconteceu durante a carreato promovida pelo Sindilojas Palmeira para o lançamento da ação promocional Natal Compartilhado IV. Ação semelhante acontecerá em Penedo, ainda em novembro, durante o lançamento da campanha Natal dos Sonhos, do Sindilojas Penedo; e nos municípios de Arapiraca e União dos Palmares, com o apoio dos respectivos Sindilojas.

Para o presidente do Sistema, Gilton Lima, a campanha é uma forma de colocar a sociedade como parte desse processo de fortalecimento. "São 71 anos de atuação em Alagoas. Isso significa que fizemos parte da vida de muitas famílias, seja com as ações de saúde, cultura e bem-estar do Sesc, seja pelos cursos profissionalizantes do Senac. Não tenho dúvidas de que a sociedade irá contribuir para esse movimento", avalia.

O Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas também mobilizou o Centro de Maceió na divulgação da campanha. Realizada no calçadão central, dia 5 de novembro, das 9h às 12h, a ação ofertou serviços gratuitos à sociedade ao mesmo tempo em que buscou o apoio da população ao abaixo-assinado em prol da atuação do Sesc e do Senac.

A campanha #euValorizo tem como meta registrar 1 milhão de assinaturas. Cada brasileiro que assinar o abaixo-assinado contribuirá para for-

menu 'Eu Apoio', clicar no botão para acessar a petição online.

NÚMEROS

No Brasil, este Sistema Comércio representa cerca de 5 milhões de empresas que, juntas, constituem cerca de 23,4% do PIB nacional e geram mais de 22 milhões de empregos diretos e formais, além de promover a oferta de cursos profissionalizantes, de atrações culturais e de ações de saúde e qualidade de vida, fazendo parte da vida de milhões de brasileiros. O Sesc está presente em 2.200 municípios com 591 unidades fixas e 151 unidades móveis. São 19 milhões de pessoas alcançadas em ações de cultura e 1,5 milhões de beneficiados mensalmente pelo programa Mesa Brasil, sem contabilizar os 26 milhões de lanches e 23 milhões de refeições subsidiadas. Os números também impressionam no Senac: 2,17 milhões de atendimentos em 1.808 municípios brasileiros; 1,29 milhões de matrículas totais, sendo 358 mil gratuitas e 878 mil participantes em ações extensivas. Sua infraestrutura conta com 576 unidades escolares e 85 unidades móveis.

Em âmbito estadual, esse papel é desenvolvido pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas. Somente em 2018, o Sesc AL efetivou 76.903 inscrições nos programas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência. Foram 29.449 pessoas alcançadas em ações de cultura e 95.132 beneficiados mensalmente pelo Mesa Brasil. Para desenvolver esse trabalho, a Sesc conta com 12 unidades fixas e quatro unidades móveis.

Com sua dinâmica de cursos profissionalizantes, em 2018 o Senac AL realizou 12.810 matrículas totais, 3.278 matrículas gratuitas e, em suas ações extensivas, engajou 5.563 participantes. Sua atuação abrangeu 16 municípios alagoanos. Destaque para ações como o Programa Senac de Gratuidade e o Programa de Aprendizagem que ampliaram o acesso à educação profissional de qualidade e gratuita a pessoas de baixa renda.

#euValorizo



Trabalho que
Valoriza o Brasil



talescer o Sesc e o Senac, ajudando a garantir a continuidade de um trabalho que valoriza os trabalhadores do comércio e suas famílias, gerando desenvolvimento e promovendo ações de educação, alimentação, saúde, cultura, esporte e lazer em todo o território nacional.

Empresários, comerciários, usuários das entidades e a sociedade civil podem apoiar estas instituições assinando o abaixo-assinado da campanha. O processo é fácil: basta acessar o site <http://valorizaobrasil.com.br> e, no



Reforma Tributária

Sistema tributário brasileiro gera um custo de R\$ 150 bilhões ao ano. Números foram apresentados no workshop promovido pela Fecomércio



Temática foi debatida com abordagens nacional, estadual e municipal

Os números gerados pelo ineficiente sistema tributário atual no Brasil assustam. O custo da burocracia corresponde a R\$ 150 bilhões ano ou 1,5% do faturamento anual das empresas, 153 dias do ano trabalhado é para pagar impostos, um total de 63 tributos em 2019, cerca de 97 obrigações acessórias e o Brasil é o 30º lugar do IDH. O tema levou a Fecomércio AL realizar o workshop “Alagoas e a Reforma Tributária: Impactos no Comércio de Bens, Serviços e Turismo”, dia 15, no auditório da Universidade Tiradentes (Unit/Maceió); instituição que apoiou o evento. O workshop foi mediado pela assessora técnica da Federação, Graça Carvalho.

A assessora jurídica da Fecomércio SP, Janaína Mesquita, proferiu a palestra de abertura e explicou que há três décadas é discutida a necessidade de alterações ao sistema tributário brasileiro, mas o que de fato ocorre é a alteração de alíquotas ou base de cálculo de determinados tributos; as chamadas “Reformas fatiadas”. De acordo com ela, a Fecomércio SP pleiteia há anos a mudança do sistema e considera necessária uma reforma ampla defendendo as seguintes diretrizes: simplificação tri-

butária, segurança jurídica do ordenamento pátrio, desburocratização de obrigações acessórias, redução da carga tributária e modernização do sistema tributário nacional vigente. “Com essas propostas, a Fecomércio pretende colaborar com a Reforma Tributária em tramitação com a esperança de que, desta vez, a tão almejada modernização, desburocratização e simplificação do sistema tributário ocorra”, explicou.

O tema foi debatido com representantes dos poderes públicos municipal e estadual. Para o secretário Municipal de Economia de Maceió, Felipe Mamede, o assunto é denso e empolgante, mas é preciso mais tempo para debater-lo. Segundo ele, a literatura mundial diz que a maior parte dos recursos deve ficar mais próximo de onde as pessoas vivem, portanto, nos municípios. “No Brasil, a pirâmide está invertida, pois a União concentra os recursos”, comentou.

O presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Comércio de Maceió, vereador Francisco Sales (PPL), ressaltou que enquanto o setor produtivo vem baixando custo para a sobrevivência das empresas, o poder público vai na contramão. “O Estado per-

manece pesado e continua chocando o setor produtivo porque só faz aumentar tarifas; o caminho mais fácil, mas não o mais eficaz”, criticou. A deputada estadual Jó Pereira (MDB), presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Comércio, reforçou a fala de Sales. “É necessário que a gente imponha essa lógica do setor privado na prestação do serviço público para que se alcance, antes da Reforma Tributária, uma reforma fiscal”, avaliou.

Abordando a emenda 192 à PEC 45/2019 – COMSEFAZ, a auditora fiscal da receita estadual, Elka Gonçalves, disse que apesar de a Constituição Federal assegurar que a tributação deve considerar a capacidade econômica do contribuinte, na tributação sobre consumo, principalmente sobre ICMS, o que se vê é uma tributação regressiva na qual a carga tributária de um produto é igual tanto para quem ganha um salário mínimo ou 10 salários. A auditora disse que existem muitas alíquotas de classificação diferentes, o que dificulta a profusão de regras de exceção, gerando complexidade e falta de transparência para o cidadão, que tem o direito de saber – de forma clara – a carga tributária de um produto que adquire.

Reunião

JHC vai à Fecomércio tratar de pauta sobre o Pinheiro, Mutange, Bebedouro e Bom Parto. Audiências Públicas levarão o assunto à Câmara Federal

O deputado federal JHC (PSB/AL) solicitou ao movimento SOS Pinheiro uma reunião a fim de checar o andamento das ações referentes ao Pinheiro, Mutange, Bebedouro e, recentemente, também o bairro do Bom Parto. O SOS Pinheiro buscou o apoio da Fecomércio para realização da reunião que aconteceu dia 28, na sede da entidade. Na oportunidade, o parlamentar procurou saber quais as pendências no âmbito tributário, social, creditício e de infraestrutura. JHC preside a Comissão Externa do Pinheiro, criada pela Câmara Federal.

Durante o encontro, o deputado convidou as entidades para participar de uma série de audiências públicas, na Câmara Federal, sendo a primeira no próximo dia 7 de novembro, com a Braskem e o Serviço Geológico do Brasil – CPRM; a segunda audiência será com os órgãos de fiscalização e controle; a terceira, sobre o Plano de Ação Integrada (PAI); e a última, sobre os impactos dos problemas para moradores e comerciantes da região afetada. Todas as audiências deverão ocorrer até o final de dezembro.

O grupo participante da reunião solicitou ao deputado apoio no sentido de alterar o DAS – Documento de



Participantes solicitaram ao deputado federal apoio para alterar o DAS

Arrecadação do Simples Nacional – para que os micro e pequenos empresários beneficiados pela Lei Municipal 6.900 (benefícios fiscais relacionados ao INSS) e o convênio Confaz 145 – benefícios fiscais relacionados ao ICMS possam obter efetivamente as conquistas. Isso porque os empresários do Simples só conseguirão usufruir dos benefícios com a alteração no formulário do documento.

Participaram da reunião o pre-

sidente da Fecomércio, Gilton Lima; a assessora técnica da Federação, Graça Carvalho; a gerente de Políticas Públicas do Sebrae, Renata Fonseca; o presidente do SOS Pinheiro, Geraldo Vasconcelos; o 1º vice-presidente da Fecomércio, Valdomiro Feitosa, e os diretores José Carlos Medeiros e Manoel Baía e o representante da Associação dos Empreendedores do Pinheiro, empresário Dirceu Buarque.

Comércio varejista alagoano deve contratar 1.400 temporários no final de ano. Volume de vendas deve ultrapassar R\$ 300 milhões

As festas de final de ano devem disponibilizar 1.400 vagas para contratações temporárias no varejo alagoano. O número resulta de uma análise do Instituto Fecomércio AL, em parceria com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Comparado a 2018, o dado demonstra estabilidade.

Segundo o assessor econômico da Fecomércio, Felipe Rocha, embora o número de contratações temporárias sejam os mesmos em 2018 e 2019, supera

os anos de depressão econômica registrados entre 2014 a 2017. “O que de certa forma pode ser considerado positivo, pois a contratação de temporários ajudará a injetar renda e consumo na economia do Estado”, explica.

Segundo Felipe, a timidez nas contratações é explicada pelo comportamento do comércio varejista este ano. Conforme a pesquisa mensal do setor, divulgada pelo IBGE, as vendas caíram 3%, entre janeiro a agosto, comparado ao mesmo período do ano

passado. No mesmo período, o setor de comércio do Estado desempregou cerca de 2.036 pessoas, demonstrando que a economia ainda está frágil.

O economista ressalta que os dados acima, mesmo com queda nas vendas este ano e com mais desligamentos do que admissões, a projeção de crescimento do faturamento do setor no Natal é de alta de 0,2%. “O que podemos considerar como crescimento nulo ou estagnado. O Natal alagoano deverá movimentar cerca de R\$ 313,7 milhões”, estima.

“Aspas

“O Sistema cresce de forma contínua e conquista o reconhecimento social. Nossa gestão, e digo nossa porque estava vice-presidente, sempre foi compromissada e, por isso, os resultados se intensificaram. E não poderia ser diferente, pois representamos o setor que mais gera empregos em Alagoas e no País. Quando se constrói um trabalho bem feito, o reconhecimento é questão de tempo”

Gilton Lima, presidente da Fecomércio, ao avaliar a trajetória do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas nos últimos anos.



“Taxar impostos é o caminho mais fácil, mas não o mais eficaz. Enquanto o Estado não caminhar junto com o setor produtivo, não vamos chegar a lugar nenhum”

Francisco Sales, vereador, ao falar sobre a Reforma Tributária em evento promovido pela Fecomércio AL.

“Não podemos deixar de ser positivo o nível de contratação de temporários repetir o ano anterior, pois, ainda assim, é maior do que nos piores anos de crise econômica do país”

Felippe Rocha, assessor econômico da Fecomércio sobre a estagnação do número de vagas temporárias para o final do ano.

“Essas reduções devem impulsionar a busca por crédito imobiliário nos próximos meses, especialmente se for acompanhada pelas demais instituições financeiras do País”

Fábio Bentes, economista da CNC sobre a nova redução de juros da Caixa Econômica Federal (CEF) para o financiamento de imóveis.

NOTAS DE INTERESSE

VISITA - O presidente da Fecomércio, Gilton Lima, visitou pela primeira vez o Condomínio Sesc-Senac, dia 23, acompanhado do 1º vice-presidente, Valdomiro Feitosa; e do vice-presidente financeiro, Adeildo Sotero. Na oportunidade, Gilton afirmou ter a intenção de estar mais perto da nova gestão do Sistema Comércio, da CNC e dos Departamentos Nacionais de Senac e Sesc. “Queremos crescer e ampliar nosso atendimento às pessoas que moram no interior”, disse.

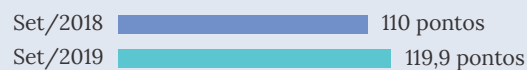
MAQUINETA - A Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas (Sefaz AL) alerta sobre o uso incorreto das maquinetas de cartão de crédito/débito. Em uma ação do Programa Contribuinte Arretado, em outubro, a equipe fazendária apreendeu 14 máquinas por apresentar o Ponto de Venda (POS) de outro estabelecimento ou pertencente a CPF. A medida visa cumprir uma das regras para a consecução do estímulo à regularidade tributária no que tange à simplificação das obrigações acessórias.

NOTA TÉCNICA - A Fecomércio AL protocolou, dia 21, um pedido de apoio da Frente Parlamentar em Defesa do Comércio à apresentação de emendas ao Projeto de Lei que cria Fundo de Equilíbrio Fiscal do Estado de Alagoas (Fefal). Na Nota Técnica nº 03/2019, a entidade sugere a inclusão de representantes dos setores produtivos no Comitê Gestor do Fefal e a inclusão do Comércio entre os setores a serem beneficiados com futuros investimentos em infraestrutura, entre outro ponto.

Indicadores

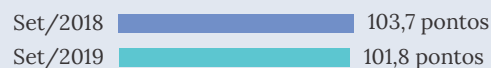
ICEC ↑ 9%

Índice de Confiança do Empresário do Comércio | Maceió



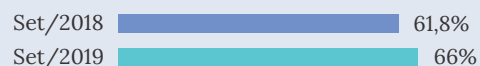
ICF ↓ 1,83%

Intenção de Consumo das Famílias | Maceió



PEIC ↑ 6,8%

Endividamento do Consumidor | Maceió



Dados: CNC/Instituto Fecomércio AL

-3%

Acumulado do ano da Pesquisa Mensal do Comércio para o mês de agosto, em Alagoas.

-2,8%

Varição mensal da Pesquisa Mensal do Comércio para o mês de agosto, em Alagoas.

MAIS NÚMEROS

2,85% Vendas do setor de supermercados (acumulado do ano até agosto)

11,8% Taxa de desocupação registrada em agosto

12% PNAD Contínua registrada no 2º trimestre

+0,89% PIB projetado para 2019 (Boletim FOCUS)

Legislativo

CONVÊNIO ICMS 145/2019

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) publicou, no Diário Oficial da União (DOU) do dia 17, a ratificação do Convênio ICMS 145/2019, o qual autoriza o Estado a conceder anistia e remissão dos créditos decorrentes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) nas operações realizadas pelas empresas do Pinheiro, Mutange e Bebedouro; bairros afetados por instabilidades geológicas que desencadearam um estado de calamidade pública.

Agora, a concessão do benefício fica condicionada à publicação no Diário Oficial do Estado de Alagoas, pela Sefaz, da relação das empresas passíveis de usufruí-lo, o que deve ocorrer a qualquer momento, inclusive com a publicação de um decreto que detalhará os benefícios aprovados por unanimidade.

O convênio é resultado de um trabalho conjunto entre a Fecomércio AL, o Sebrae, o SOS Pinheiro, a Associação dos Empreendedores do Pinheiro e a Federação das Associações dos Moradores (Famecal), que buscaram alternativas para minimizar os prejuízos de empresários e moradores da região. “É importante destacar que os benefícios conquistados independem de os empresários e empreendedores fazerem parte ou não de qualquer que seja a associação, assim como aconteceu com os benefícios relativos ao ISS de Maceió”, esclarece Graça Carvalho, assessora técnica da Federação.

A íntegra do documento está disponível no site da Fecomércio.

Sesc das Artes

Espectáculos de música, literatura e artes cênicas movimentam a cena cultural em Maceió e Arapiraca



Público durante apresentação do Grupo Os Vers'Artes, no Teatro Jofre Soares

A cada ano, o Sesc reairma seu compromisso com a cultura por meio de ações destinadas à difusão e preservação de expressões artísticas, visando o desenvolvimento de artistas, produtores e plateias.

Nessa perspectiva, surgiu o Sesc das Artes, projeto criado em 2016, a partir da ideia de desenvolver uma programação diversificada e sistemática, de forma a trazer ao público espetáculos alagoanos em diversas linguagens e ocupar os Teatros Jofre Soares (Maceió) e Hermeto Pascoal (Arapiraca).

O Sesc das Artes promove uma programação que agrada a todos os públicos. Desde a primeira edição do projeto, em Maceió já aconteceram 108 apresentações, sendo 40 de música, 30 de literatura e 38 de artes cênicas. Já em Arapiraca, foram realizadas 31 apresentações, sendo 19 de música e 12 de artes cênicas.

Em 2019, o Sesc das Artes iniciou em 21 de maio e seguirá até 03 de dezembro, sempre aos sábados, em Maceió, e às sextas, em Arapiraca. Para o mês de outubro, o projeto trouxe uma novidade. Em alusão à Campanha Outubro Rosa, a programação foi organizada ressaltando o

protagonismo feminino.

De acordo com a analista em artes cênicas do Sesc Alagoas, Adriana Ferraz, essa ação tem contribuído muito com a formação de plateia em Alagoas e o fato de ser sistemática, sempre no mesmo dia da semana e no mesmo horário, faz com que o público interessado consiga participar. “Percebemos que algumas pessoas estão sempre presentes, independente do gênero artístico apresentado” explica.

O ator Saulo Porfírio, da Cia Teatral “Os Vers’Artes”, que teve o espetáculo “Do Barro ao Sangue” nas apresentações de 2019, destaca o impacto dessa iniciativa do Sesc no cenário artístico-cultural alagoano. “O Sesc é de grande importância para a nossa sociedade, pois traz inclusão e cidadania, influenciando em várias camadas sociais. Não é diferente com a classe artística. Não só dá oportunidade aos artistas iniciantes como constrói junto às escolas públicas e comunidades, uma ponte para um ambiente saudável, despertando novos talentos. Ser parte desse projeto é fazer parte da história social que a instituição vem construindo a cada ano. É lindo sentir o abraço do público e ouvir de um

expectador “hoje foi minha estreia assistindo teatro””, conta.

Outro espetáculo selecionado foi o “Singularidade”, do Resgate Crew, um grupo cristão de dança urbana, originado no município de São Miguel dos Campos. O bailarino e diretor do grupo, Jamerson Carvalho, contou que a equipe se sentiu muito à vontade participando do projeto, que permite uma pluralidade no modo de fazer dança. “Acredito que a importância do Sesc das Artes é, primeiramente, dar lugar para que os artistas tenham onde expor seu trabalho. A existência do projeto mostra o quanto as pessoas que o compõem estão dispostas a fomentar a cena da arte com diversidade” afirma.

Para compor a programação do Sesc das Artes, os artistas precisam inscrever seus trabalhos por meio de uma convocatória pública, realizada anualmente. As propostas são submetidas à uma curadoria especializada que segue as orientações da política cultural do Sesc e seleciona os espetáculos. É com projetos como esse que o Sesc continua sendo um grande agente cultural que incentiva, capacita e dissemina a arte em Alagoas.

Sonora Brasil

No início de outubro, grupos musicais de diversas etnias dos povos originários do Brasil se apresentaram em Maceió e Arapiraca



Apresentação do grupo Memória Fulni-ô (PE), no dia 3 de outubro, em Maceió

“**H**oje nós temos a oportunidade de falar, antes não era assim. Podemos falar com a nossa voz”, foi assim que o representante do povo Fulni-ô (PE), X'maya Kaka, deiniu a experiência de compor, com seu grupo, parte da programação da 22ª edição do Sonora Brasil. Com o tema “A música dos povos originários do Brasil”, o programa trouxe para as unidades Sesc Centro, em Maceió, e Sesc Arapiraca, 6 grupos musicais de etnias diversas e um grupo formado exclusivamente para o evento. As oficinas, bate-papos e apresentações musicais ocorreram entre os dias 1 e 4 de outubro, com entrada gratuita.

A música é um dos elementos mais ricos da arte indígena. Repletas de elementos sagrados e históricos, as representações musicais dos povos originários dizem muito sobre as raízes culturais do Brasil. Cantos, danças e instrumentos de cordas, sopro e percussão. Habitantes da margem esquerda do São Francisco, no município de Porto Real do Colégio (AL), o povo Kariri-Xocó esteve representado pelo grupo Dzubucua. Assim como os grupos Teko Guarani, do povo Mbyá-Guarani (RS), Nóg gã, dos Kaingang (RS); Memória Fulni-ô, dos Fulni-ô (PE); Opok Pyhokop, do

povo Karitiana (RO) e Wagôh Pakob, do Paiter Surui (RO) trouxeram ao Sonora Brasil suas tradições culturais e o cotidiano das aldeias.

O evento em Alagoas contou com bate-papos com algumas lideranças indígenas das respectivas etnias participantes, oficinas de pintura corporal e as apresentações artísticas. Segundo estimativa inicial do analista de música do Sesc Alagoas, Júlio César, o evento reuniu centenas de pessoas, dentre as quais muitas, encantadas com a programação, se fizeram presentes durante os 4 dias do evento.

Os bate-papos, antes das apresentações, aproximaram o público

e os grupos culturais. “Percebemos uma total empatia, houve momentos de pura interação em que o público foi convidado a cantar, a subir no palco e dançar junto, a fazer perguntas, a tocar nos instrumentos e no seu artesanato”, disse Júlio.

O integrante X'maia Kaka, do grupo Fulni-ô (PE), parabenizou o Sesc pela produção do evento. “Para nós foi muito importante esse reencontro com os nossos parentes e ainda mais, compartilhando nossa mensagem junto com o público. Espero que isso tenha continuidade e que o Sesc incentive eventos como esse, que abrihantou tantos Estados do Brasil, sendo inalizado aqui em Alagoas”, pontuou X'maia.

SOBRE O SONORA BRASIL

Considerado o maior projeto de circulação musical do país, o Sonora Brasil já alcançou 750 mil pessoas. Desde sua criação foram realizados 6.098 concertos com 85 grupos, percorrendo 150 cidades. Nesta edição, o circuito reunirá 63 artistas dos dois temas, que farão 350 apresentações em 97 cidades. O tema “Líricas Femininas” circulará pelas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, enquanto “A Música dos Povos Originários do Brasil” seguirá pelas regiões Norte e Nordeste. No ano seguinte os grupos invertem as regiões fazendo com que todos circulem por todo o país.



O grupo Dzubucua é composto por membros do povo Kariri-Xocó, de Porto Real do Colégio (AL)

Educação em Saúde

Com um trabalho educativo e de formação de multiplicadores, o Sesc desenvolve o Projeto Transando Saúde disseminando a prevenção de doenças



Alunos da Escola Estadual Rosalva Pereira Viana, durante capacitação com equipe Sesc.

O conceito ampliado de saúde afirma que ter saúde não significa apenas ausência de doenças. A atuação do Sesc se dá no sentido de contribuir para promoção da saúde dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e dos diversos públicos que participam das suas atividades.

Com a meta de intensificar as ações de educação em saúde, o Sesc chega aos diferentes públicos. Assim acontece com as ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva, que tratam da prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e ao HIV/Aids, gravidez indesejada, direitos sexuais e reprodutivos, questões de gênero, respeito, drogas, saúde da mulher e do homem, entre outros temas de fundamental importância.

Ponto forte dessa atuação, o Projeto Transando Saúde, consiste em capacitar recursos humanos de empresas e escolas para desenvolverem ações de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e HIV/Aids nas suas próprias instituições, levando materiais informativos e didáticos, a partir de ações educativas que demonstram causa, efeito e como combater o aparecimento das infecções.

O público beneficiado são os estudantes de escolas da rede pú-

blica e trabalhadores do comércio, de bens, serviços e turismo, que se tornam multiplicadores junto aos seus pares. De acordo com a assistente social do Sesc Alagoas, Janeleusa Santos, responsável pela ação, além de orientar, o projeto instiga à solidariedade junto aos portadores de HIV/Aids, à reflexão sobre comportamentos, atitudes e valores que contribuem para hábitos mais saudáveis e aumento da adesão aos serviços de saúde.

Para a responsável pela Biblioteca, da Escola Estadual Professora Irene Garrido, Verônica Duarte, “O Transando Saúde”, é uma novidade para os alunos, algo muito interessante pois fala, de maneira clara, direta e objetiva, de temas do dia-a-dia deles, como sexualidade, além de despertar o senso de compromisso e responsabilidade. “Eles ficam super empolgados com a ideia de compartilhar o aprendizado com outros amigos”, ressaltou.

De 2018 até agora, mais de 600 pessoas foram beneficiadas com as ações educativas desenvolvidas pelos multiplicadores. Atualmente o Sesc desenvolve o projeto nas Escolas Estaduais Professora Irene Garrido, Professora Rosalva Pereira Viana e na Municipal Doutor Jose Haroldo da Costa, e, nas empresas Instituto

da Visão e Hospital do Coração.

O apoio das entidades parceiras ao Sesc para realização das capacitações é significativo, dentre elas: a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Maceió, através do Programa Municipal de Prevenção às IST/HIV/Aids e Hepatites Virais, que disponibiliza os insumos (preservativos masculinos, preservativos femininos, gel lubrificante, dispensador de preservativos e materiais explicativos sobre os diversos tipos de doenças). Além de equipe de profissionais para a realização de teste rápido de Sífilis, HIV, Hepatite B e C nas escolas e nas empresas; outro parceiro é a Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (Seduc) que colabora com a receptividade de profissionais que articulam implementação nas escolas.

Ao longo de 16 anos já são centenas de pessoas beneficiadas pelas capacitações. Por acreditar que a prevenção faz a diferença na qualidade de vida das pessoas, o Sesc investe continuamente em melhorias. Saúde que chega ao trabalhador e às diversas comunidades. As ações de educação em saúde desenvolvidas pelo Sesc são gratuitas. Informações pelo telefone: 2123-2439.

Autoestima do idoso

O Sesc promove há 13 anos desile que contribui para melhorar a autoestima e o protagonismo do idoso

No Sesc a beleza está em todas as fases da vida. Há treze anos o Sesc Alagoas dá destaque para os encantos da pessoa idosa, realizando o desile “O Charme e a Beleza da Pessoa Idosa”.

O evento que faz parte do Trabalho Social com Idosos (TSI), tem como objetivo desmistificar preconceitos e estereótipos relacionados à pessoa idosa e estimular a participação social do referido segmento, em ações que valorizem sua autoestima.

Pioneiro há mais de 40 anos, o Sesc investe numa atuação que revigora e transforma o envelhecer, numa das fases mais apreciáveis da vida, por meio do TSI.

Com todos os requisitos necessários para um concurso de beleza, o evento tem formato tradicional de passarela e incentiva à desenvoltura e criatividade das participantes. É um desile para as senhoras entre 60 e 80 anos, como direito a troca de trajes, comissão julgadora e público que todo ano vem prestigiar, com muito entusiasmo, a simpatia, elegância e igrinos das candidatas.

Segundo uma das que fez parte do jurado, a Fisioterapeuta Dermatofuncional, Mirna Leal Manso, o desile para esse segmento é uma lição de vida. “Participar dessa experiência não poderia ter sido melhor, me surpreendi com essas mulheres empoderadas, com a autoestima elevada, deram um banho de simpatia. Esse movimento que o Sesc realiza integrando os idosos é formidável”, considerou.

O desile homenageou as três primeiras colocadas em 1º lugar, Anézia Belo de Albuquerque, em 2º lugar, Maria da Graça Azevedo e em 3º lugar Benedita Moreira de Oliveira, todas receberam troféus, sendo que a segunda colocada recebeu ainda faixa e coroa, e foi eleita a Miss Simpatia, título que a fará representar, junto a 1ª colocada, as ações do TSI no exercício 2019/2020.

Para as demais candidatas fo-



Vencedoras comemoram a conquista com alegria e autoestima

ram distribuídos brindes dos parceiros do evento: Ariel Cabelereiro, Mary Kay, Senac e Fisioterapeuta/Dermatofuncional Mirna Leal Manso, incentivando assim o autocuidado e a valorização pessoal.

A grande vencedora Anézia de Albuquerque, reforçou, que esse também foi o momento de superação. Ela que participa há 12 anos do grupo do TSI e vem realizando um tratamento de saúde, e mesmo assim, não desmotivou, exaltou sua vontade de viver e deu uma lição do quão é importante valorizar cada dia de nossas vidas.

Para Anézia, desilar pelo Sesc foi muito gratificante, é a terceira vez que participa. Ela comenta que frequenta o Sesc participando de diversas atividades: musculação na Unidade Sesc Poço, já fez parte do teatro e coral. “Para mim, transformou minha vida. Me senti acolhida pela equipe do Sesc e pelas minhas

colegas do TSI na hora que mais precisava, quando estive doente” compartilha.

Entre os fatores que contribuem para melhor qualidade de vida entre os idosos, estudos têm demonstrado que convivência em grupo e exposição a novas aprendizagens possibilitam maior consciência de suas potencialidades. Aprendem a valorizar-se, estabelecem novos papéis e mudam a concepção de envelhecimento.

Atualmente são aproximadamente 1.000 idosos que participam das ações do TSI no estado. A programação é dinâmica e moderna com diversas ações que vão desde incentivo à prática de atividades físicas, musicalização, teatro, folclore, atividades intergeracionais, cuidados com a saúde, orientações sobre direitos a cursos de informática ofertados nas Unidades Sesc Poço (Maceió) e no Sesc Arapiraca.

Evento

Fórum Senac de Aprendizagem discute a relevância da Lei Jovem Aprendiz para o futuro do país. Evento foi realizado em Arapiraca e Maceió



Fórum teve como tema “Aprendiz Legal – Compromisso que Transforma”

“Tive que superar muitas barreiras para estar aqui hoje. Lutei contra a minha timidez e in segurança sem nunca esquecer uma frase dita em sala de aula, ‘valorize as pessoas que te enxergam quando você está invisível’, e assim desenvolvi no Senac meu potencial até ser reconhecido pela empresa Memorial Parque Maceió, onde fui efetivado e continuo evoluindo até hoje”. Esse foi o depoimento de Gabriel Costa, ex-aluno do Programa de Aprendizagem do Senac, no Fórum Senac de Aprendizagem.

Realizado no dia 4 de outubro, em Maceió, o evento teve o objetivo de fortalecer o Programa e debater o tema “Aprendiz Legal – Compromisso Social que Transforma”. Com a presença de autoridades, instituições e empresas que defendem a Lei do Jovem Aprendiz, o Fórum contou com apresentações musicais e de projetos que foram desenvolvidos em sala de aula pelos estudantes.

Segundo Telma Ribeiro, diretora Regional do Senac Alagoas, “nossos dados mostram que, desde 2006, mais de 19 mil vidas foram transformadas pela Aprendizagem, e é isso que o Programa significa, a esperança de um futuro melhor para o nosso país”. Emocionado com a

apresentação da música tema do Jovem Aprendiz, o juiz do Trabalho, dr. Alonso Filho, reiterou a fala da diretora. “É emocionante ver o poder de mudança da Aprendizagem na vida dos jovens, por isso devemos nos unir para defendê-la”, falou ele.

Presente na mesa de honra, a



Evento reuniu Instituições que lutam por melhorias na Aprendizagem

deputada estadual J6 Pereira valorizou o Programa em seu discurso. “É uma oportunidade que os jovens t6m de uma vida melhor, por isso vamos resistir e batalhar por melhorias nessa Lei”, explicou ela. J6 dra. Virg6nia Ferreira, procuradora do Minist6rio P6blico do Trabalho em Alagoas, afirmou que “al6m de apontar a relev6ncia do Programa para a sociedade, o F6rum do Senac tamb6m foi motivador, pois renovou nossa vontade de lutar pelos direitos das crian7as e dos adolescentes”.

Al6m das apresenta76es, os aprendizes produziram em sala de aula um selo especial que foi entregue na solenidade como forma de agradecimento às empresas parceiras do Programa. “Dos quatro aprendizes que entraram em nossa empresa, todos eles foram efetivados e isso s6 foi poss6vel por causa de uma rede de apoio com institui76es e empresas que atuam juntas e enxergam a Aprendizagem n6o como uma cota obrigat6ria, mas como oportunidade de melhoria”, comentou Daniella Ferreira, da empresa Memorial Parque Macei6.

Para a aprendiz Maria Vit6ria Nascimento, “n6s, jovens, somos privilegiados por termos essa chance, por isso devemos lutar por aqueles que n6o tem e agradecer a todos que se esfor7am diariamente para crescermos, n6o s6 como profissionais, mas tamb6m como cidad6es”.

EM ARAPIRACA

Promovido tamb6m em Arapiraca, no dia 18 de outubro, no audit6rio da OAB, o F6rum Senac de Aprendizagem levou o debate sobre o programa para o Agreste alagoano. “O jovem sonha alto e precisamos dessa atitude e motiva76o nas empresas, por isso parabenzos os empres6rios que entendem a import6ncia da Aprendizagem e acreditam no potencial dos aprendizes”, comentou Valdomiro Feitosa, vice-presidente do Sistema Fecom6rcio/Sesc/Senac.

Hyan Guedes 6 um desses jovens e atua como Aprendiz na rede de supermercado Unicompra. Escolhido para representar os adolescentes presentes, ele inspirou a todos ao



Casa Vieira foi uma das empresas homenageadas com o Selo da Aprendizagem

airmar que “o Aprendiz n6o 6 uma Lei, o Aprendiz 6 o novo que o mercado necessita, 6 o futuro das empresas, 6 aquele que faz e continuar6 fazendo a diferen7a como profissional qualificado”.

De acordo com Hector Martins, presidente da OAB em Arapiraca, “6 uma honra receber o F6rum em Arapiraca, pois a Aprendizagem precisa ser fortalecida tamb6m no interior do estado e n6s da OAB, como Institui76o cidad6, enxergamos o futuro

do pa6s nas m6os das crian7as e dos adolescentes”.

Marco Ant6nio Santos, diretor de Educa76o Profissional do Senac Alagoas, tamb6m aproveitou o momento para enfatizar a diferen7a que a Aprendizagem faz na sociedade. “O Programa tem uma rela76o estreita com o desenvolvimento dos jovens e o Senac, por meio da educa76o, trabalha para que esse desenvolvimento se transforme em oportunidade e mudan7a de vida”, concluiu ele.



Hyan Guedes representou os Aprendizes na edi76o do F6rum em Arapiraca

Oportunidade

Proissionais e estudantes da área de Tecnologia são certificados pela Microsoft durante evento promovido pelo Senac

Pedro Teixeira, 18, é graduando em Redes de Computadores. Fascinado por tecnologia, ele conta que, ao finalizar o curso de ensino superior, pretende morar em outro país. “Pretendo seguir carreira na área e estou estudando a possibilidade de morar em Portugal ou no Canadá”, conta ele que, nos dias 27 e 28 de setembro, participou da Maratona Gratuita de Certificação Microsoft realizada pelo Senac, por meio da qual deu uma turbinada no currículo ao realizar as provas e conquistar as certificações em Fundamentos de Rede e Fundamentos de Segurança. “É bom para validar o aprendizado e, em especial, para tornar o currículo mais atrativo”, destaca ele.

Durante os dois dias, profissionais e estudantes lotaram os laboratórios da Unidade de Idiomas e Tecnologia do Senac (Anexo de Tecnologia), onde realizaram as provas das certificações MOS – Microsoft Office Specialist, MTA – Microsoft Technology Associate, MTC – Microsoft Technical Certifications, e MCE – Microsoft Certified Educator. Para realizar as provas, os candidatos fizeram a doação de um brinquedo, que será distribuído em ação social. Segundo Flávio Hahn, instrutor do segmento de Tecnologia do Senac, “a maratona é uma oportunidade única para quem busca uma certificação internacional. Com ela, o currículo salta aos olhos dos recrutadores”, explica ele.

O professor universitário e especialista em Segurança da Informação da Justiça Federal, César Gonçalves, também aproveitou a oportunidade para renovar as certificações em sistemas operacionais e fundamentos de rede. “A Informática é um bem de consumo no mundo inteiro. Por este motivo, essas certificações aumentam as chances de ascensão no mercado de trabalho, além de ser um incentivo pela busca constante de aperfeiçoamento”, pontua Gonçalves. Opinião compartilhada por Luís Carlos Burgos,



Maratona foi realizada nos laboratórios de Tecnologia da Instituição

gerente de Banco de Dados da Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas, que também participou da maratona para renovar as certificações. “Elas nos abrem um leque de possibilidades. Agradeço ao Senac pela oportunidade de atualizar o currículo com uma certificação internacional”, salienta Burgos.

Para Felipe Dietschi, gerente da Unidade de Idiomas e Tecnologia do Senac Alagoas, além da oportunidade de melhorar o currículo, o público pôde, também, ajudar a tornar o dia das crianças de uma instituição de caridade, da capital, ainda mais feliz. “Arrecadamos mais de 200 brinquedos que serão destinados para doação em uma ação social. E nossa equipe, como os instrutores e colaboradores dos setores administrativos, também aproveitou a

oportunidade para fazer as provas e conquistar as certificações. Ficamos muito felizes com o sucesso do evento”, finaliza o gerente.

DOAÇÕES

Além de oportunizar os estudantes e profissionais da área de Tecnologia, a Maratona Microsoft tornou mais feliz o dia de 224 crianças que receberam as doações de brinquedos. Em parceria com a OAB/Fetipat e com o projeto social MandaVer, os meninos e meninas de quatro comunidades carentes de Pão de Açúcar e do bairro do Vergel puderam aproveitar o Dia das Crianças com os brinquedos novos graças aos participantes que se solidarizaram com a proposta da ação.

Caso de sucesso

Ex-aluno do Senac vence Batalha dos Barbeiros Brasil. Para Daniel Moura Junior, curso de Barbeiro foi o pontapé para o início de uma nova vida



Daniel falou sobre sua jornada em entrevista ao Senac

No dia 30 de setembro, Daniel Ferreira de Moura Junior, 32, venceu a etapa Maceió da Batalha dos Barbeiros, competição que fez parte da programação de uma feira para os profissionais da Beleza de Alagoas realizada no Centro de Convenções, em Jaraguá. Ele foi aluno do curso de Barbeiro do Senac e se destacou entre os concorrentes durante uma prova que envolveu desafios de desenho freestyle, tema livre, sem pintura, no tempo de 40 minutos. “Apresentei uma rosa, já que estamos na primavera”, conta ele, sempre grato à instituição. “O Senac foi o início de tudo, onde fui reconhecido pelo certificado e pela qualidade do aprendizado e, em especial, onde encontrei meus maiores incentivadores”, destaca.

Junior conta que trabalhou como promotor de vendas de uma

empresa multinacional durante quatro anos, até ser desligado e repensar a carreira. “Sempre me interessei pela área de Beleza e enxerguei, na-



Barbeiro abriu negócio próprio após curso no Senac

quele momento, uma oportunidade de abrir a minha barbearia. E foi com esse objetivo que procurei o Senac para fazer o curso de Barbeiro”, destaca ele, que é proprietário da Barbearia DJ Design, localizada no bairro da Levada, em Maceió, onde oferece os serviços de corte, luzes, alisamento, barboterapia, pigmentação e correção capilar. Os atendimentos são realizados de terça a domingo, das 9h às 20h, por ordem de chegada. “Hoje me sinto realizado profissionalmente. Em breve, vou voltar ao Senac para fazer outros cursos na área e, assim, ampliar as opções em serviços oferecidos na barbearia”, antecipa.

NÚMEROS

Nos últimos anos, as turbulências na economia levaram milhões de trabalhadores a, assim como fez Daniel Junior, se tornar patrões de si mesmos. De acordo com dados do governo federal, publicados no Portal do Empreendedor, o contingente de microempreendedores individuais (MEIs) no país ultrapassou, neste ano, a marca de 8 milhões. Os profissionais do setor de beleza, vendedores de vestuário, pedreiros e pequenas lanchonetes lideram a lista.

ICMS ST e o Lucro pelo Simples Nacional

O regime simplificado de tributação, Simples Nacional (SN), regulamentado pela LC 123/2006, teve o objetivo de estimular e beneficiar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas que tanto contribuem para a economia nacional.

Entretanto, o governo utiliza outros métodos que também centralizam o recolhimento de alguns tributos, facilitando a fiscalização e minimizando a sonegação fiscal; por exemplo, o ICMS Substituição Tributária (ICMS ST), cujas empresas optantes pelo SN também estão submetidas.

Ocorre que, tais metodologias de arrecadação tributárias, quando aplicadas em conjunto, implicam em consequências financeiras para as empresas, que nem sempre são desejadas.

Nesse contexto, esse estudo objetivou analisar se o ICMS ST interfere na lucratividade das empresas do comércio varejista da construção civil e que são optantes pelo SN. Para isso, foi realizada uma pesquisa quantitativa e descritiva, numa empresa comerciante varejista de material de construção civil, optante pelo SN e sujeito a operações submetidas ao ICMS ST.

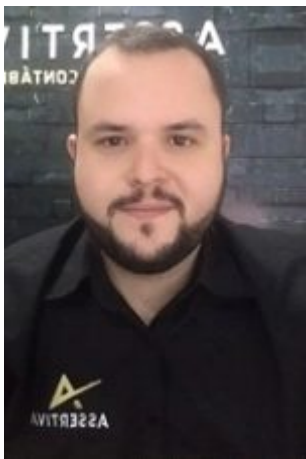
O corte temporal foi de julho de 2017 a dezembro de 2018. Foram analisadas as suas notas fiscais de entrada e de saída, especificamente aquelas que movimentaram cimento, mercadoria selecionada para a análise do objeto do estudo. Os dados primários foram

colecionados numa planilha Excel, para que se comparasse os impactos dos ICMS ST na lucratividade da referida empresa.

Após o estudo bibliográfico na literatura e legislação então vigente, fez-se uma análise, através do modelo prático estipulado no Convênio ICMS 52/2017, dos impactos financeiros nos custos e na lucratividade, decorrentes à aplicação do ICMS ST nas aquisições do cimento.

O custo médio por unidade de saco de cimento foi de: R\$ 17,68, quando desconsiderado o valor do ICMS ST destacado na NF; e R\$ 19,66, quando considerado o ICMS ST destacado na nota. E, considerando um preço médio de venda de R\$ 21,73 para todas as simulações, encontra-se os seguintes resultados na lucratividade da empresa: 14,62%; 13,05%; 6,88%; e 1,74%, nas hipóteses de aquisições de mercadorias em operações internas sem ICMS ST, internas com ICMS ST, interestaduais (12%) com ICMS ST e interestaduais (7%) com ICMS ST, respectivamente.

Dado o exposto, percebe-se que, nas empresas varejistas optantes pelo SN e que comercializam material de construção civil, o ICMS ST diminui a sua lucratividade, seja em operações com fornecedores do mesmo Estado, seja com fornecedores de outros Estados. Tais achados indicam que o ICMS ST impacta negativamente na lucratividade da empresas optantes pelo SN.



Igor Valadares

Sócio-Contador da empresa Assertiva Soluções Contábeis



Hélio Felipe Freitas

Professor de Direito Tributário e de Contabilidade Tributária da Ufal; Sócio da Atrial



Augusto Monteiro

Professor de Contabilidade da Ufal



Yasmin Souza

Consultora Financeira na empresa Gestão Y; Professora de Contabilidade da Ufal



Sesc

QUEM TEM O CARTÃO SESC

tem boas oportunidades para toda a família viver bem.

O SESC É FEITO PARA VOCÊ!

FAÇA O SEU CARTÃO:

Procure uma Unidade Sesc mais próxima - Poço e Centro

Se o mundo do trabalho pede Tecnologia e o mundo dos negócios pede Idiomas, o Senac oferece os dois em um só lugar.



NA UNIDADE ESPECIALIZADA DO SENAC, VOCÊ AMPLIA AS SUAS CHANCES NO MERCADO DE TRABALHO.

Cursos de Idiomas:



Inglês



Francês



Espanhol

Cursos de Tecnologia:

- Informática para Escritório
- Infraestrutura e Redes
- Desenvolvimento WEB
- Computação Gráfica
- Desenvolvimento de Sistemas

PARCELAS A PARTIR DE

R\$ **33,00***

*Valor em parcelas de curso de Inicial Básico e Intermediário.

MATRÍCULAS ABERTAS



Senac

2122-7858
Rua Francisco Amorim, 155 – Farol.
Próximo ao Shopping Farol.
www.al.senac.br